

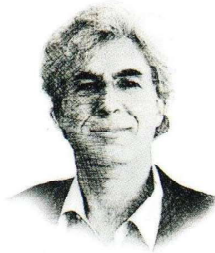
arte

Edições de Arte Contemporânea

Verão / 2019

NORONHA DA COSTA | BEATRIZ COELHO | DORINDO | MAGDA DELGADO | EDUARDO ELOY | PACO AGUILAR | ANTÓNIO JORGE GONÇALVES | FLÁVIO ROSSI
LOLI ALDZABAL | CRISTINA ATAÍDE | ANTÓNIO CARMO | JUAN SEBASTIÁN CARNERO | NIURKA BOU | LEONEL MOURA | CRUZEIRO SEIXAS | ALCÁNTARA | ANA MARIA





ESTIMADOS SÓCIOS

Com o seu estilo singular e inimitável, Noronha da Costa é um dos artistas centrais da Arte portuguesa contemporânea. As obras apresentadas exibem o seu universo poético particular, desvelado na bela entrevista que nos concedeu onde referencia Fritz Lang, Júlio Verne ou Mahler.

Tal como a música está para lá da pauta, a arte vive além da técnica. Cada artista elege a técnica que melhor se adequa aos seus propósitos expressivos e cria a simbiose plena. É o caso da colorida e alegre serigrafia de Dorindo, da nublada e transcendente litografia de Magda Delgado, das dinâmicas e texturadas xilogravuras de Eduardo Eloy, da primordial e simbólica gravura sobre metal de Paco Aguilar, das sábias e geométricas linogravuras de Juan Sebastián Carnero ou da serigrafia de António Carmo, com 63 cores diretas da sua poética paleta. Beatriz Coelho, vencedora do Prémio Arte Jovem 2018, promovido pelo CPS, utilizou a serigrafia, o recorte, a colagem e a intervenção em cada prova para trazer na sua obra reminiscências passadas a apontar para o futuro.

Por ocasião das recentes exposições na Galeria António Prates, Flávio Rossi desenvolveu uma serigrafia de efusiva coloração, em homenagem a Charlier Parker, integrando históricos do Jazz e a jovem promissora Loli Aldazabal duas serigrafias, revalorizando a abstração geométrica. O sucesso e a preferência junto dos sócios, levam-nos a apresentar novas edições dos artistas António Jorge Gonçalves, uma Lisboa em transformação, Cristina Ataíde, a sua evanescência da natureza e Niurka Bou, um abraço apaixonado. Pioneiro na relação da arte e ciência, Leonel Moura apresenta-nos duas obras, uma criada digitalmente e outra a primeira serigrafia com Realidade Aumentada, a demonstrar o seu vanguardismo.

Com aclamação, o CPS marcou presença por primeira vez na Feira do Livro de Lisboa. Confirma-se a crescente valorização do livro enquanto objeto de arte e de coleção, com tiragem limitada, numerado e assinado. Neste contexto apresentamos três exemplos que elevam o prazer do livro de Cruzeiro Seixas, a celebrar os seus 98 anos, o grande álbum "Diário não Diário", um inédito e extraordinário testemunho intimista do Mestre do Surrealismo. "Bestiarius Stehanensis" apresenta-se como um objeto escultórico, reunindo mais de uma vintena de criaturas animais nos textos do escritor José Esteban aliados aos desenhos do grande escultor Alcántara. Com a "A Alma do Papel" Ana Maria presta homenagem a esse milenar suporte, apoiada na mestria do Atelier CPS.

A nossa gratidão ao Guest Curator Pedro Fernandes, à jovem sócia Joana Valsassina pelo seu genuíno testemunho, ao artista Noronha da Costa pela sua generosidade da obra de oferta e, naturalmente, a todos os sócios que constituem o nosso ânimo de levar a arte contemporânea até si.

NOVIDADES

Noronha da Costa
Beatriz Coelho
Dorindo
Magda Delgado
Eduardo Eloy
Paco Aguilar
António Jorge Gonçalves
Flávio Rossi
Loli Aldazabal
Cristina Ataíde
António Carmo
Juan Sebastián Carnero
Niurka Bou
Leonel Moura
Cruzeiro Seixas
Andrés Alcántara
Ana Maria

Capa: **Noronha da Costa**
S/ Título



João Prates
Diretor do CPS

CRUZEIRO SEIXAS

98º Aniversário e “Diário não Diário” apresentado na Biblioteca Nacional

A celebrar os 98 anos de Cruzeiro Seixas, o grande Álbum “Diário não Diário” composto a partir de diários intimistas do autor, foi apresentado na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), com a presença do artista, da Diretora da BNP, Maria Inês Cordeiro e do Diretor do Centro Português de Serigrafia, João Prates. A apresentação esteve a cargo

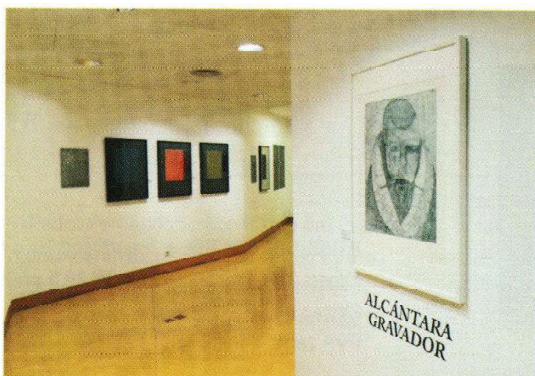
de Maria João Fernandes e de António Cândido Franco, Professor da Universidade de Évora. Marcou também presença, Dra. Marlene Oliveira, Diretora da Fundação Cupertino de Miranda. No CPS, vivemos o dia de aniversário com o artista num momento de contentamento e emoção e testemunhámos o seu espírito jovem e inspirador.



ALCÁNTARA

Lisboa celebrou a obra do premiado artista

Por ocasião do lançamento do livro *Bestiarius Stebanensis*, Lisboa foi palco de quatro exposições que deram a conhecer a vasta obra do premiado escultor Alcántara. No Instituto Cervantes de Lisboa, **Os Desenhos do Bestiarius Stebanensis** e **Cervantes e Quixote**, uma série temática de pinturas. Na Galeria António Prates **Alcántara Escultor e Pintor**, com algumas das suas emblemáticas esculturas em talhe direto sobre mármore negro e no Centro Português de Serigrafia, **Alcántara Gravador**, um conjunto de obras em técnicas distintas, desde a ponta seca ao buril, onde se inclui a dupla de gravuras que obteve o prémio de Melhores Gravuras na Feira de Arte Estampa em Madrid.



CPS NA FEIRA DO LIVRO

Mais espaço para a cultura



O CPS participou com muito entusiasmo e pela primeira vez na Feira do Livro de Lisboa, com o objetivo de estabelecer um diálogo com novos públicos apreciadores de arte, num espaço privilegiado de acesso à cultura. Com grande destaque para os Livros de Artista, um selecionado conjunto de obras de artistas consagrados e emergentes marcaram também presença na feira.

A participação do CPS foi ainda assinalada com grande sucesso, pelas sessões de autógrafos de Cruzeiro Seixas, de António Prates, fundador do CPS e do lançamento da serigrafia “O Homem do Acordeon” de António Carmo e do livro “A Alma do Papel” de Ana Maria.